



25.09.07

Hospital São Rafael investe em novos equipamentos e amplia infra-estrutura

O Hospital São Rafael, instituição mantida pelo Monte Tabor, passa por uma série de transformações na sua infra-estrutura. As mudanças, que beneficiam desde os pacientes dos planos de saúde até os atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), incluem compra de tomógrafos de última geração e ampliação do serviço de hemodiálise.

Seguindo o conceito de modernização, a instituição otimizou o serviço de Radiologia, através de uma parceria com a Clínica Delfin. Todo o parque de equipamentos de bioimagem foi atualizado e ampliado. O investimento total na área é de mais de R\$ 10 milhões, distribuídos em duas fases, sendo aproximadamente R\$ 7 milhões na primeira etapa, com a implantação dos novos equipamentos e da reforma física do setor. Esta fase deverá estar concluída nos próximos noventa dias. A segunda etapa, que também consiste na ampliação e atualização do parque de máquinas, será implantada nos próximos dois anos. "A parceria vai fazer do São Rafael um dos hospitais com serviço de bioimagem mais atualizados do país", vislumbra Delfin Gonzalez Miranda, diretor da Clínica Delfin.

Ainda segundo ele, o número de atendimentos deverá dobrar nos próximos doze meses, principalmente nas áreas de maior complexidade. Está previsto um faturamento mensal em torno de R\$ 2 milhões, quando todos os equipamentos estiverem sendo plenamente utilizados, passando-se, assim, à implantação da segunda fase do projeto. A parceria também deverá promover novos postos de trabalho. Aproximadamente 80 novos empregos diretos e 240 indiretos serão criados.

Entre os equipamentos adquiridos está um tomógrafo computadorizado (multislice 64 canais da GE), que vai proporcionar a obtenção de imagens seriadas dos órgãos e estruturas estudadas, em tempo reduzido, com melhor qualidade, conforto e comodidade para o paciente. Este aparelho (o primeiro da General Electrics no Norte e Nordeste) realiza também exames vasculares das áreas central e periférica, além de fazer o estudo de artérias coronárias. "É hoje o que há de mais moderno em matéria de bioimagem, reduzindo significativamente a dose de radiação sobre o paciente", explica Delfin.

O hospital também conta agora com mais cinco aparelhos de ultrassonografia, todos digitais (um deles é portátil e serve para exames em leito), que serão usados principalmente para pacientes internados em UTI. Está sendo negociada ainda a digitalização dos equipamentos de Raios X, proporcionando uma melhor qualidade de imagem, com todos os recursos que a nova tecnologia oferece, tais como ampliação e destaque das áreas patológicas.

Nefrologia e Endoscopia

No setor de Nefrologia seis novas máquinas para hemodiálise foram compradas, substituindo as antigas. Será construído ainda um novo ambulatório, destinado a dar assistência a grupos de pacientes com doença óssea causada por alterações das glândulas paratireóides ou por déficit de vitamina D (conseqüências da insuficiência renal crônica). A capacidade de atendimento do setor é de 70 pacientes, que comparecem ao hospital em dias intercalados para sessão de hemodiálise de quatro horas.

Para a Endoscopia, também foram adquiridos novos equipamentos. As máquinas, da marca Fujinon, ampliam a imagem em até 200 vezes e possuem extrema nitidez, permitindo que se chegue a um diagnóstico mais precoce e preciso das lesões do esôfago, estômago e duodeno.